














Panorama Econômico

27 de Junho de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	6
 Calendário Econômico.....	7

Acompanhamento semanal
20 a 24 de Junho de 2011

Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foi divulgada a terceira estimativa do PIB real referente ao primeiro trimestre de 2011. Este apresentou variação positiva de 1,9%, resultado superior ao estimado anteriormente (+1,8%).
-  Ainda nos Estados Unidos foram divulgados os dados de vendas de casas novas e de casas existentes. O resultado continua evidenciando a fragilidade do mercado imobiliário norte-americano.
-  No Brasil, tivemos a divulgação do IPCA-15. O indicador variou 0,23%, influenciado pela desaceleração dos preços dos transportes e dos alimentos. O resultado foi um pouco acima do esperado pelo consenso (+0,17%).
-  Ainda no Brasil, foram divulgados o saldo de empregos (CAGED) e a taxa de desemprego. Os dados continuam evidenciando aquecimento no mercado de trabalho brasileiro.
-  Em relação às notícias, podemos destacar a elevação dos ratings de título do governo do Brasil de Baa3 para Baa2 pela Moody's. A agência internacional de risco destacou os recentes ajustes das políticas brasileiras, que devem resultar em um cenário macroeconômico mais sustentável, como um dos principais motivos para o aumento da nota.
-  Na Grécia, o primeiro-ministro, George Papandreou, ganhou o voto de confiança do Parlamento Grego, após receber a maioria dos votos dos parlamentares. Essa decisão sinaliza que as medidas de austeridade fiscal, que reduzirão os gastos do governo, têm grandes chances de serem aprovadas pelo Parlamento Grego até o final do mês.
-  Em entrevista coletiva, o presidente do Federal Reserve (Fed), Ben Bernanke admitiu que a economia norte-americana está crescendo em um ritmo mais lento que o esperado. Ele destacou que a desaceleração não se deve apenas a fatores temporários, mas também à fraqueza do setor financeiro e ao mercado imobiliário deprimido.

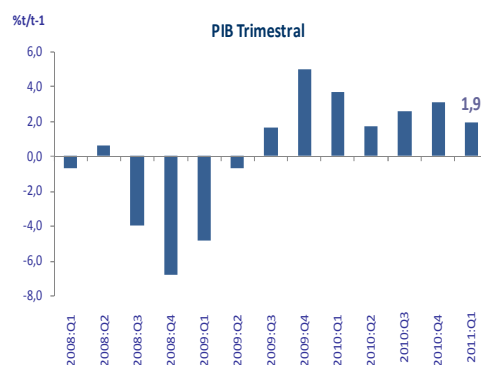
Economia Internacional

Estados Unidos da América

Atividade

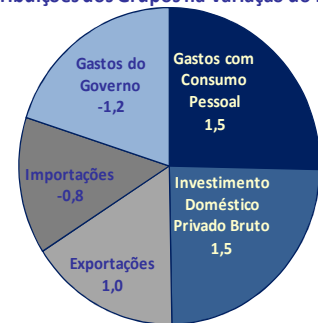
O PIB dos Estados Unidos cresceu 1,9% após revisão

PIB (QoQ): na terceira estimativa do PIB real dos Estados Unidos referente ao primeiro trimestre de 2011, este apresentou variação positiva de 1,9%, resultado superior ao aumento de 1,8% estimado anteriormente. A revisão do PIB reflete, principalmente, o ligeiro aumento dos níveis de estoque, que aumentaram de US\$ 52,2 bilhões para US\$ 55,7 bilhões, e não a um crescimento da economia real.



Fonte: U.S Bureau of Economic Analysis

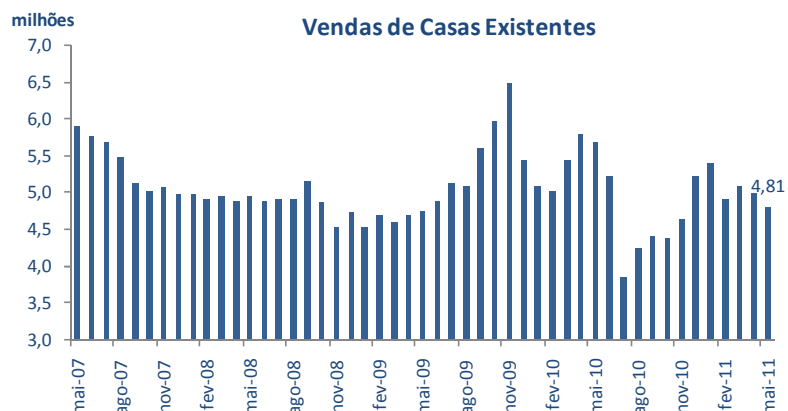
Contribuições dos Grupos na Variação do PIB (%)



Mercado Imobiliário

As vendas de casas existentes apresentaram redução de 3,8%, atingindo seu menor nível dos últimos seis meses

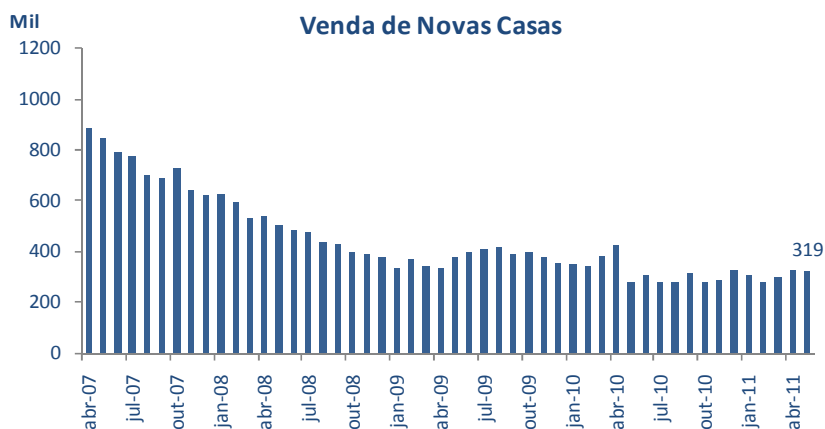
Vendas de Casas Existentes: as vendas de casas existentes apresentaram redução de 3,8%, passando de 5,00 milhões em abril para 4,81 milhões em maio, o menor nível dos últimos seis meses, em linha com o esperado pelo consenso (4,8 milhões). O resultado continua evidenciando a fragilidade do mercado imobiliário, contribuindo, assim, para o ritmo mais lento da recuperação da economia norte-americana.



Fonte: The National Association of Realtors

Vendas de Casas Novas: as vendas de casas novas totalizaram 319 mil em maio, o que representou uma redução de 2,1% em relação a abril. O resultado, entretanto, ficou acima do esperado pelo consenso (305 mil). As vendas de abril foram revisadas para cima, passando de 323 mil para 326 mil.

As vendas de casas novas totalizaram 319 mil em maio, o que representou uma redução de 2,1% em relação a abril



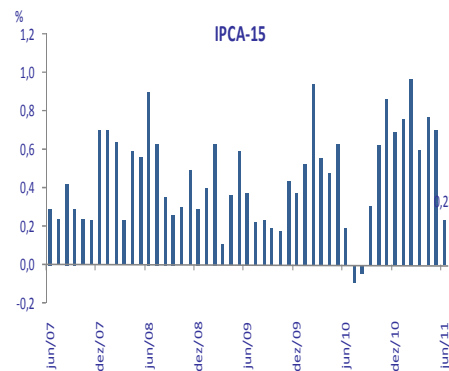
Fonte: U.S. Census Bureau

Economia Brasileira

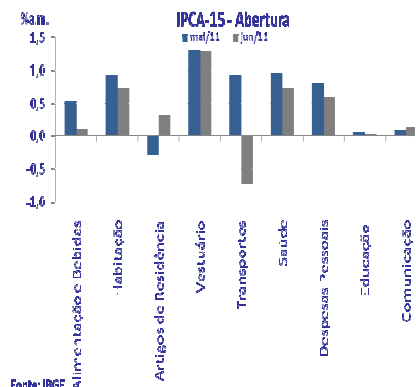
Inflação

O IPCA-15 variou 0,23%, influenciado pela desaceleração dos preços dos transportes e dos alimentos

IPCA-15: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) apresentou forte desaceleração (+0,23%) em junho, frente a um aumento de 0,7% observado em maio, mas um pouco acima do esperado pelo consenso (+0,17%). Em junho de 2010, o indicador mostrou uma elevação de 0,19%. Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumulou alta de 6,55%, ligeiramente superior ao aumento de 6,51% registrado nos 12 meses imediatamente anteriores. Os transportes e os alimentos foram os principais responsáveis pelo resultado. O primeiro apresentou queda de 0,73%, após ter subido 0,93% em maio. Essa mudança na trajetória dos preços dos transportes foi influenciada pelo comportamento da gasolina e do etanol, que ficaram 3,43% e 16,53% mais baratos, respectivamente. Os alimentos, por sua vez, aumentaram 0,11% em junho, ante 0,54% em maio, com destaque para o arroz (-2,02%), as frutas (-4,08%), os peixes (-5,14%) e a batata-inglesa (-13,03%). Entretanto, vale ressaltar que a inflação de serviços continua alta, acumulando variação de 8,7% em 12 meses, e que o índice de difusão (percentual de preços que estão com movimento ascendente) permanece em níveis elevados (62,5%), atingindo 69,8% com a exclusão dos alimentos.



Fonte: IBGE

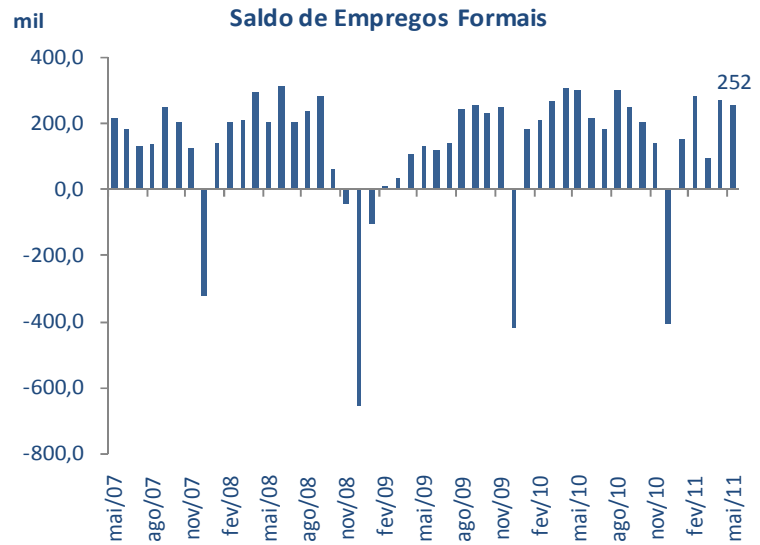


Fonte: IBGE

Atividade

Foram criados 252.067 empregos em maio, o terceiro melhor resultado de toda a série histórica do CAGED para o mês em questão

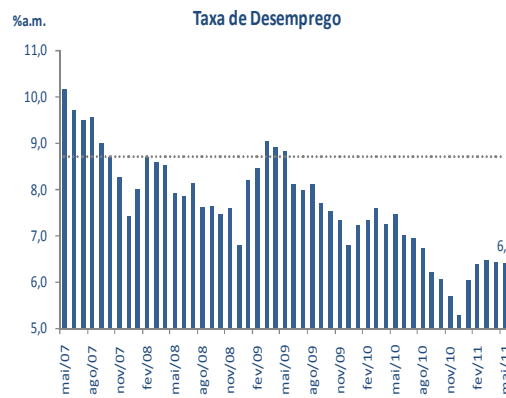
Saldo de Empregos - CAGED: os dados do CAGED continuam evidenciando aquecimento no mercado de trabalho brasileiro, apesar de uma desaceleração em relação ao mesmo período do ano anterior. Em maio, foram criados 252.067 empregos com carteira assinada, o que corresponde a um aumento de 0,69% em relação ao mês anterior. Este foi o terceiro melhor resultado de toda a série histórica do CAGED para o período, em termos absolutos. Os setores que apresentaram maior destaque no mês foram agricultura e serviços, responsáveis pela geração de 79.584 e 71.246 vagas, respectivamente. De janeiro até maio, se somados os empregos declarados dentro e fora do prazo, as contratações atingiram um saldo de 1.171.796. De acordo com as projeções para 2011 do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, serão 3 milhões de vagas formais criadas no ano.



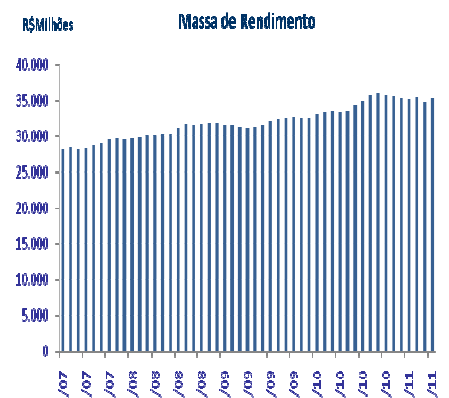
Fonte: CAGED

Taxa de Desemprego e Massa de Rendimento: a taxa de desemprego ficou em 6,4% em maio, permanecendo inalterada em relação ao mês anterior. O resultado foi o menor para o mês de maio desde o início da série, em março de 2002, e ficou em linha com o esperado pelo consenso. Ademais, houve um aumento de 0,5% na população ocupada, com destaque para o comércio e o setor de serviços prestados às empresas. A massa de rendimento do trabalhador apresentou um aumento de 1,6% em relação ao mês anterior. Esse resultado pode ser atribuído, principalmente, à expansão do rendimento médio real (+1,1%).

A taxa de desemprego ficou em 6,4% em maio, o menor resultado para o mês em questão desde o início da série



Fonte: IBGE Tx. Desemprego Mediana 5 anos



Fonte: IBGE

Fatos Importantes

Brasil: a Moody's elevou os *ratings* de título do governo do Brasil de Baa3 para Baa2 no mês de junho. A agência internacional de risco atribuiu o aumento da nota aos indicadores de crédito consistentes com os *ratings* localizados no intervalo mais elevado da categoria de rating Baa e à moderada suscetibilidade a risco de evento financeiro (relacionado à rápida expansão do crédito). Outros destaques são os recentes ajustes das políticas, que devem resultar em um cenário macroeconômico mais sustentável e as perspectivas de melhora dos indicadores fiscais e de crescimento no médio prazo. A perspectiva dos *ratings* permanece positiva.

Grécia: o primeiro-ministro da Grécia, George Papandreou, ganhou o voto de confiança do Parlamento Grego, após receber a maioria dos votos dos parlamentares. Novas medidas de austeridade fiscal, que reduzirão os gastos do governo, precisarão ser aprovadas pelo Parlamento até o final do mês, para que a Grécia possa receber a próxima parcela dos 110 bilhões de euros do pacote de empréstimo concedido pela União Europeia e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). O valor a ser recebido é essencial para manter o país no caminho da recuperação e evitar um possível pedido de *default*. O recente voto de confiança dado ao primeiro ministro sinaliza que essas medidas têm grandes chances de serem aprovadas pelo Parlamento Grego.

Estados Unidos: em entrevista coletiva realizada no dia 22 de junho, o presidente do Federal Reserve (Fed), Ben Bernanke admitiu que a economia norte-americana está crescendo em um ritmo mais lento que o esperado. Bernanke afirmou que os fatores que vem contribuindo para este ritmo mais lento da recuperação econômica não são apenas temporários, como os maiores preços de energia e alimentos e os desastres climáticos ocorridos no Japão. Ele destacou que a desaceleração se deve, em parte, à fraqueza do setor financeiro e ao mercado imobiliário deprimido. Além disso, o Fed manteve a taxa básica de juros dos Estados Unidos entre 0 e 0,25% a.a. e a perspectiva de que ela permanecerá em níveis baixos "por um período prolongado".

Desempenho dos Índices de Mercado

Ibovespa: o índice da Bolsa de Valores de São Paulo apresentou queda de 0,07%, fechando a semana com 61.016 pontos.

Dólar: o câmbio sofreu uma valorização de 0,06% na semana, fechou cotado a R\$1,5988/US\$.

Juros Futuro: os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,430% a.a., o que representou uma valorização de 0,16% em relação ao fechamento do dia 17 de junho.

















Relatório Focus: a expectativa para o IPCA divulgada pelo relatório FOCUS no dia 20 de junho caiu de 6,19% para 6,18% em 2011. Para 2012, a expectativa do IPCA acelerou para 5,18%. O cenário para o PIB ficou estável para 2011 e 2012.

Focus do dia 20 de Junho	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	3,96	4,10
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	3,44	4,50
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,60	1,70
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,25
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,18	5,18

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 20 de Junho

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

Calendário Semanal

Data	Hora	Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
27/06/2011	08:00	 Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
	09:30	 EUA - Renda Pessoal	Maio	0,40%	0,40%
	09:30	 EUA - Gasto Pessoal	Maio	0,10%	0,40%
	10:30	 Brasil - Conta Corrente	Maio	-US\$ 3750 Milhões	-US\$ 3488 Milhões
	10:30	 Brasil - Investimento Estrangeiro Direto	Maio	-US\$ 3100 Milhões	-US\$ 5512 Milhões
28/06/2011	10:00	 EUA - S&P/Case-Shiller Índice de Preço de Casas	Abril	nd	138,16
	10:30	 Brasil - Volume de Crédito % PIB	Maio	nd	46,60%
	11:00	 EUA - Confiança do Consumidor	Junho	61 pontos	60,8 pontos
29/06/2011	08:00	 Brasil - IGP-M	Junho	-0,22%	0,43%
	08:30	 Brasil - Relatório Trimestral de Inflação	2T2011	nd	nd
	11:00	 EUA - Vendas de Casas Pendentes	Maio	2,00%	-11,60%
30/06/2011	10:30	 Brasil - Resultado primário	Maio	R\$ 7,1 Bilhões	R\$ 18,1 Bilhões
01/07/2011	09:00	 Brasil - Produção Industrial	Maio	1,20%	-2,10%
	10:55	 EUA - Confiança de Michigan	Junho	72 pontos	71,8 pontos
	11:00	 Brasil - Balança Comercial	Junho	US\$ 3850 Milhões	US\$ 3529 Milhões
	11:00	 EUA - ISM Indústria	Junho	51,5 pontos	53,5 pontos

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br

Carolina Berardinelli
carolina.berardinelli@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.